

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE OURINHOS E SUA RELAÇÃO COM O ALTO ÍNDICE DE MORTES HOSPITALARES

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE OURINHOS AND ITS RELATIONSHIP WITH THE RATE OF HOSPITAL DEATHS

¹MOURA, V. C.; ²FERNANDES, J.A.A.

^{1e2}Departamento de Ciências Biológicas - Faculdades Integradas de Ourinhos

RESUMO

A cidade de Ourinhos encontra-se em segundo lugar no total de quatorze cidades, apresentando o segundo maior índice de óbitos hospitalares em 2007. O objetivo desse trabalho consiste em mostrar o que determina à Santa Casa de Misericórdia de Ourinhos a um maior número de ocorrência de mortes hospitalares. O Presente trabalho foi desenvolvido a partir de dados obtidos junto à Santa Casa de Misericórdia de Ourinhos, onde foi avaliada a estruturação do ambiente, avaliou o número total de óbitos, especificando-se os números de internações, quantas pessoas são atendidas no Pronto-Socorro, a distribuição por faixa etária, as complexidades hospitalares, a procedência regional dos possíveis usuários, não moradores da cidade de Ourinhos e atende vinte e cinco cidades da região. Através de dados obtidos, junto ao atendimento do Pronto Socorro, foram consideradas as internações conforme a distribuição por faixa etária. A pesquisa referente a ano de 2007 foram constatados casos de mortes considerada comunitária até 24h e a acima de 48h como morte hospitalar. Definir os números de mortes por área especificando todos os tipos de atendimento. Como resultado obteve fatores importantes por ser um hospital de referência Regional, atende um elevado número de pacientes, amplo atendimento e pelo nível de atendimento que abrange os procedimentos de atenção básica, procedimentos especializados, procedimentos assistenciais de alta complexidade.

Palavras-chave: Ourinhos, óbitos, atendimento hospitalar, Santa Casa

ABSTRACT

The city of Ourinhos is second in total of fourteen cities, with the second highest rate of hospital deaths in 2007. The aim of this paper is to describe what determines the Santa Casa de Misericordia de Ourinhos a greater number of occurrence of hospital deaths. The present work was developed from data obtained near the Santa Casa de Misericordia of Waco, where he evaluated the structure of the environment, assessed the total number of deaths, specifying the numbers of admissions, many people are treated in Emergency Room the age distribution, the complexities hospital, the regional origin of potential users, not residents of the city and serves Ourinhos twenty-five cities. Using data obtained with the assistance of the emergency department, hospital admissions were considered as the age distribution. The research in the year 2007 were found cases of deaths considered community up to 24 hours and 48 hours as in-hospital death. Set the number of deaths by area specifying all types of care. As a result obtained important factors for being a regional referral hospital, serves a large number of patients, large attendance and the level of care that includes procedures for primary care, specialized procedures, assistance procedures of high complexity.

Keywords: Waco, deaths, hospital, Santa Casa

INTRODUÇÃO

De acordo com Maria e Naomar (2003), ao definir população, devem ficar claros sua localização espacial, o intervalo de tempo a que se refere o estudo e a sua abrangência. A abrangência das informações veiculadas pelos diferentes coeficientes de morbidade variará de uma categoria muito geral, num extremo, até outra muito particular, segundo as causas e a população exposta e conforme a fixação de valores para as variáveis sexo, idade, cor, população, lugar geográfico, local de concentração de pessoas. O número de coeficientes de morbidade que podem ser definidos é um valor aberto, pois a sua proposição depende dos interesses determinantes à época. Segundo a pesquisa “Síntese de Indicadores Sociais”, a vida média do brasileiro ao nascer, entre 1997 e 2007, cresceu 3,4 anos, com as mulheres em situação bem mais favorável que a dos homens 73,2 para 76,5 anos, no caso das mulheres, e 65,5 para 69,0 anos, para os homens. IBGE (2007).

De acordo com Horwood et al. (1998), estudaram crianças de sete e oito anos de idade, de muito baixo peso ao nascimento. Na população total de seu estudo, analisando separadamente meninos e meninas, o risco relativo de problemas em meninos foi semelhante ao risco relativo de problemas em meninas.

A mortalidade feminina é inferior à masculina. Ao se estudar a mortalidade de mulheres merece destaque o grupo etário correspondente à idade fértil (identificada com limites inferiores entre 10 e 15 anos e limites superiores entre 44 e 49 anos), no qual ocorrem as mortes por causas maternas, isto é aquelas ligadas a complicações da gravidez, do parto e do puerpério tal fato é descrito por Graunt (1662).

Devido as taxas apresentadas estarem superestimando os valores do coeficiente de mortalidade infantil, em decorrência do procedimento metodológico empregado, as estimativas tem causado reações negativas e de desestímulo aos profissionais de saúde que vem desenvolvendo ações especificamente dirigidas à diminuição dos óbitos infantis segundo Abrasco (2001).

O objetivo desse trabalho consistiu em mostrar o que determina a Santa Casa Misericórdia de Ourinhos a um maior número de ocorrência de mortes hospitalares.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi desenvolvido a partir de dados obtidos junto à Santa Casa de Misericórdia de Ourinhos, localizada no interior do estado de São Paulo.

Inicialmente foi avaliada a estruturação do ambiente, onde obteve-se informações necessárias referentes a pesquisa. Avaliou-se o número total de óbitos, especificando-se o número de internações, quantas pessoas são atendidas no pronto socorro, a distribuição por faixa etária, as complexidades hospitalares e concomitantemente, a procedência regional dos possíveis usuários, não moradores da cidade de Ourinhos-SP.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi publicado no Jornal Novo Negócio, por Chamorro (2009) que a cidade de Ourinhos possui índice hospitalar alarmante, das quatorze cidades do Estado de São Paulo com o mesmo porte, Ourinhos tem o segundo maior índice. Grande maioria dos óbitos ocorreram na Santa Casa de Misericórdia de Ourinhos.

Tabela 1. Número de óbitos ocorridos em ambientes hospitalares, observados nas quatorze cidades do Estado de São Paulo conforme população residente, o número de óbitos e a população em 2007. (Fonte IBGE e Ministério da Saúde).

<i>Cidade</i>	<i>óbitos hospitalares*</i>	<i>População em 2007**</i>
Tatui	422	101.838
Ourinhos	359	98.868
Itapeva	333	85.537
Sertãozinho	317	103.558
Votorantin	306	99.901
Assis	304	92.965
Birigui	271	103.394
Caraguatatuba	259	88.815
Poá	249	104.904
Itatiba	242	91.479
Valinhos	228	97.814
Jandira	200	103.531
Várzea Paulista	120	100.411
Santana do Parnaíba	73	100.236

*IBGE e Ministério da Saúde

**IBGE

Tabela 2. Número de internações, observados nas quatorze cidades do Estado de São Paulo conforme população residente, número de leitos da UTI Adulto, UTI NEO/PED.

	Munic. Ocorr. SP	Internções	População	UTI_Adulto	UTI_NEO/PED	TRS
14	Santana do Parnaíba**	0	100236			Sim
13	Várzea Paulista**	248	100406	0	0	Não
12	Poá**	261	104904	0	0	Não
11	Votorantim	3817	99901	10	0	Não
10	Valinhos	4692	97814	4	0	Não
9	Tatuí	5187	101838	8	0	Não
8	Itatiba	5205	91479	4	0	Não
7	Caraguatatuba	5213	88815	6	0	Não
6	Sertãozinho	5360	103558	6	6	Não
5	Jandira*	6722	103578	0	0	Não
4	Birigui	7573	103394	9	0	Não
3	Ourinhos	8721	98868	10	8	Sim
2	Assis	9319	92965	6	0	Sim
1	Itapeva	10759	85537	8	10	Sim
	Total	64356		63	14	

****INTERNAM EM OUTROS MUNICÍPIOS**

Tabela 3. Municípios do Estado de São Paulo, a sua população residente, número de internações número de óbitos e a porcentagem referente a cada cidade e a média.

Municípios	Internações	População	Óbitos	% Óbitos	Média
Jandira	6722	103578	200	3%	
Itapeva	10759	85537	333	3%	
Assis	9319	92965	304	3%	
Birigui	7573	103394	271	4%	
Várzea Paulista*	3190	100406	120	4%	
Ourinhos	8721	98868	359	4%	
Poá*	5860	104904	249	4%	48%
Itatiba	5205	91479	242	5%	
Valinhos	4692	97814	228	5%	
Caraguatatuba	5213	88815	259	5%	
Sertãozinho	5360	103558	317	6%	
Votorantim	3817	99901	306	8%	
Tatuí	5187	101838	442	9%	
Total	64356				
*Poá	5599		Internados em Outros municípios		
*Várzea Paulista	2942		Internados em Outros municípios		

A Tabela1. Mostra que a cidade de Ourinhos encontra-se em segundo lugar, com 98868 habitantes residentes conforme dados de 2007, onde obteve-se um elevado índice de óbitos referentes a população sendo de 359 mortes hospitalares. Além desse total de habitantes à Santa Casa de Misericórdia de Ourinhos atende toda a região, por configuras como referência regional de atendimento à saúde.

A Tabela2. Mostra o número de internações referentes a cada cidade,o número de leitos das UTI adulto e UTI NEO/PED. Dessas cidades citadas, dez possuem UTI adulto disponível e Jandira, Poá, Santana do Parnaíba e Várzea Paulista internam em outros municípios. A cidade de Ourinhos e Votorantim, contam com dez leitos em primeiro, depois com nove leitos Birigui em segundo,Tatuí e Itapeva, com oito leitos Assis, Sertãozinho e Caraguatatuba com seis leitos restando apenas Itatiba e Valinhos com quatro leitos. Dessas dez cidades com atendimento na UTI, o total é de sessenta e três na UTI adulto. A UTI NEO/PED na cidade de Itapeva fica em primeiro lugar, com dez leitos e Ourinhos com oito leitos. Por outro lado Sertãozinho com seis. A cidade de Ourinhos, tanto na UTI adulto como na UTI NEO/PED, possui num total de dezoito leitos, fato que favorece um maior número de atendimento.

Na Tabela3. Verifica-se que as internações referentes às cidades já citadas, o Ourinhos se destaca pois tem um total de 8721 internações, com 98868 habitantes residentes, 359 óbitos, em média de 48%.

A cidade, a presente Tatuí 9% de óbitos o maior número, Votorantim 8%, Sertãozinho 6%, Caraguatatuba, Itatiba e Valinhos 5%, e Birigui, Poá, Ourinhos e Várzea Paulista com 4%. Assis, Jandira, Itapeva com 3%. Com os dados obtidos observa-se que as cidades de Várzea Paulista e Poá que internam em outros municípios obteve 3% de óbitos, sendo que Ourinhos com 8721 internações tem 4% de óbitos mostrando uma porcentagem menor referente aos números.

No Brasil, a coleta, a apuração e a divulgação dos eventos vitais são de responsabilidade da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Desde 1974, as estatísticas de registro de óbitos e nascimentos tem sido divulgadas, anualmente, por meio da publicação Estatísticas do Registro Civil, IBGE (1998).

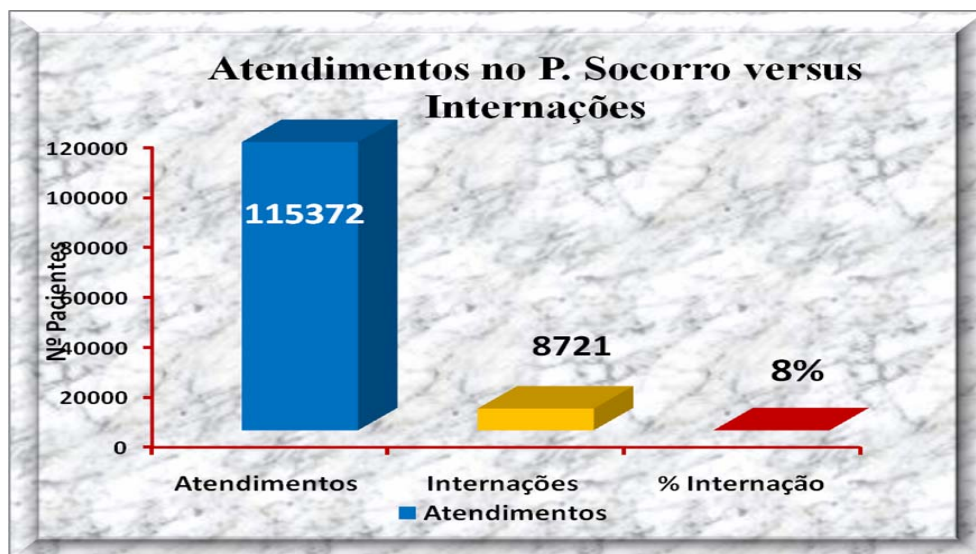


Figura 1. Atendimento no Pronto Socorro e as Internações da Santa Casa de Misericórdia de Ourinhos.

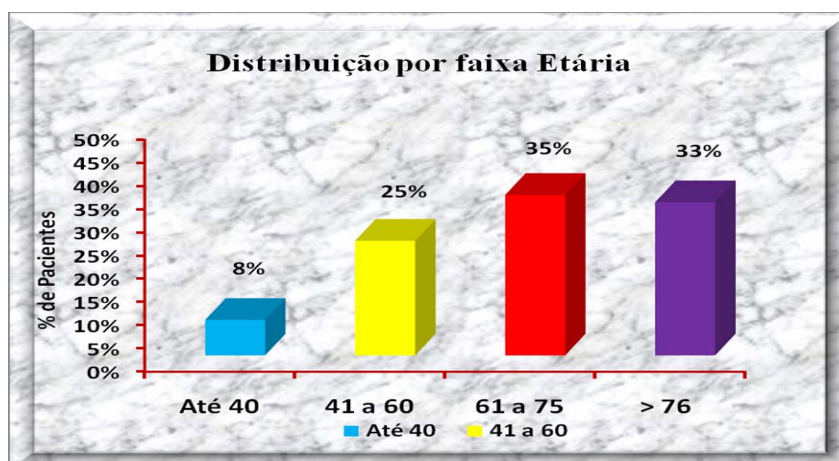


Figura 2- A Distribuição por faixa Etária.

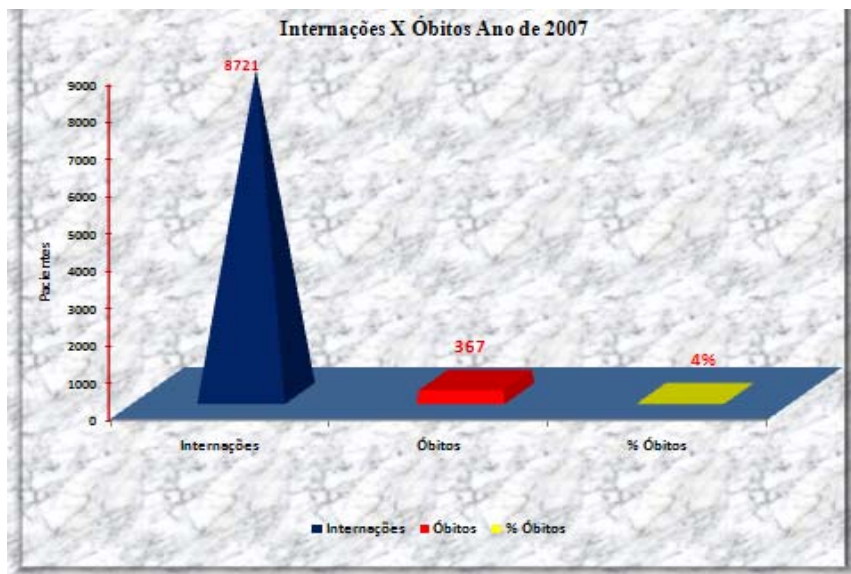


Figura 3. Internações e os óbitos no ano de 2007.

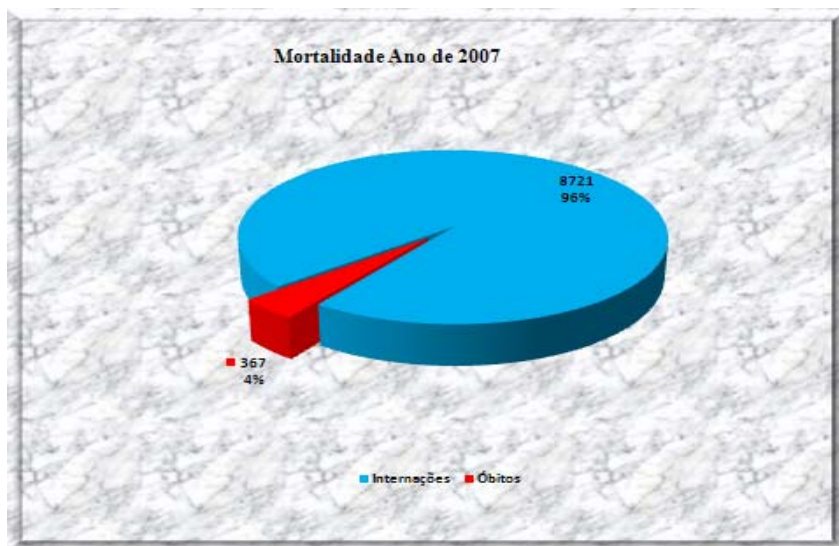


Figura 4. Proporção de casos Mortalidade Ano de 2007

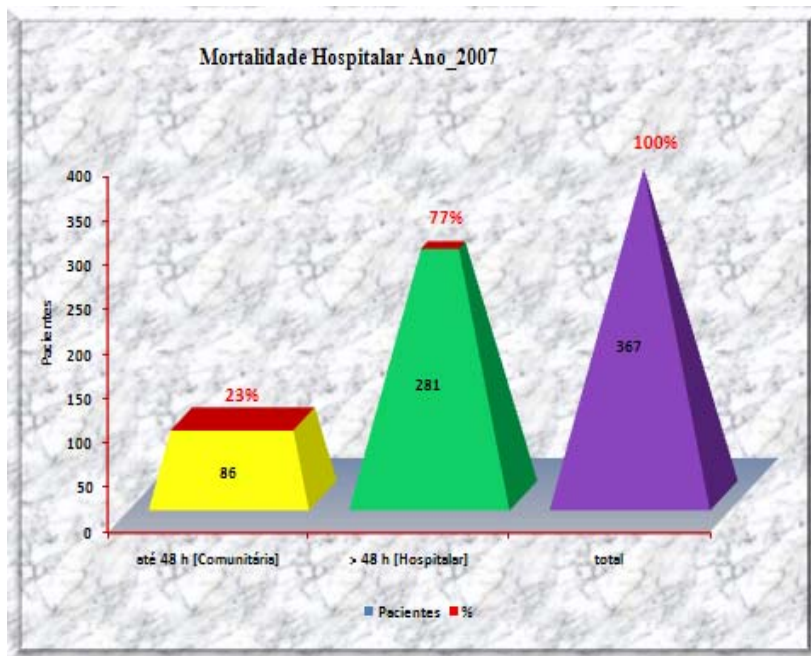


Figura 5. Mortalidade Hospitalar Ano 2007.

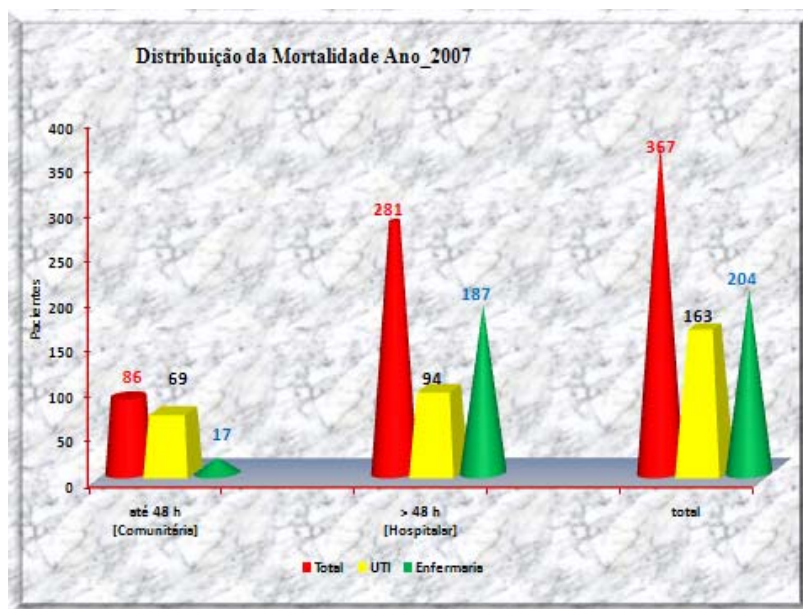


Figura 6. Distribuição da Mortalidade Ano 2007.

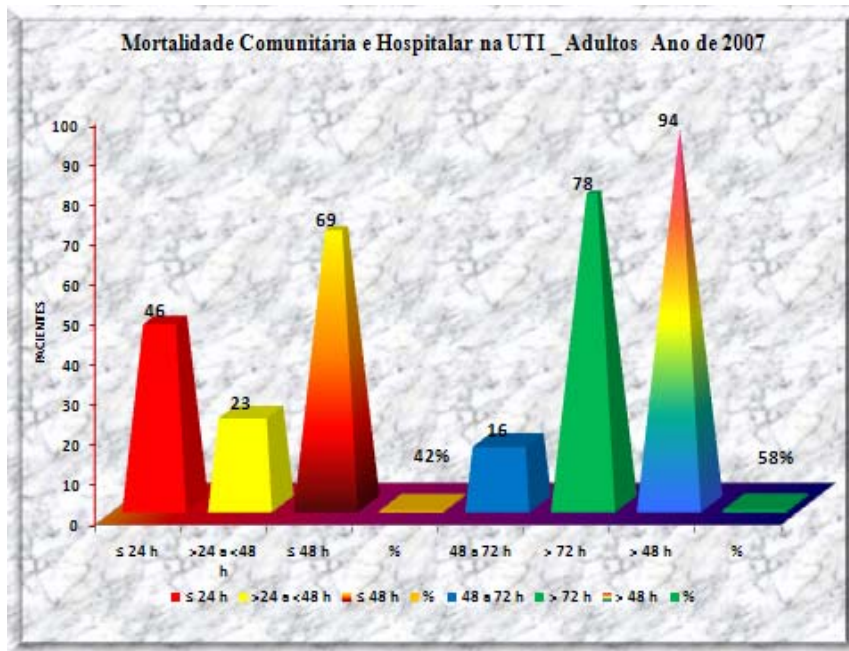


Figura 7. Mortalidade Comunitária e Hospitalar na UTI Adulto Ano de 2007.

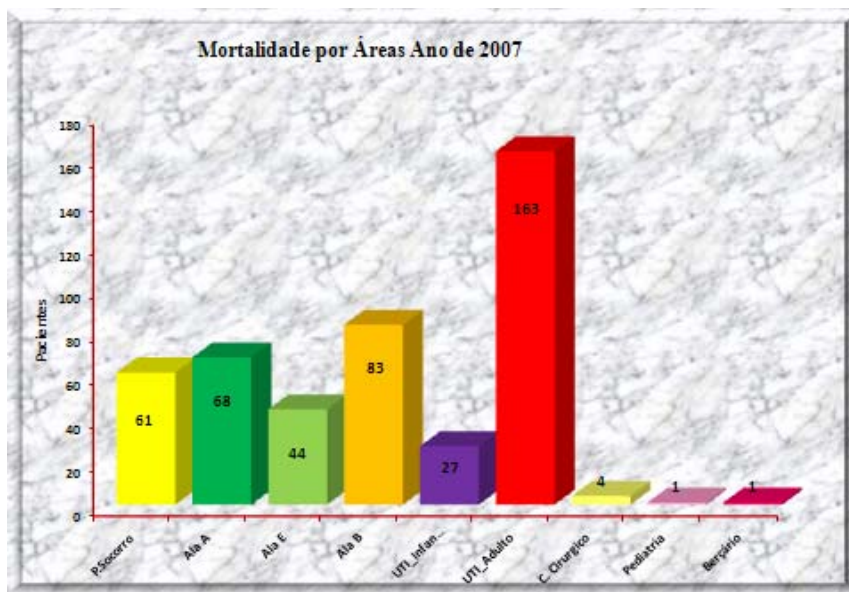


Figura 8. Mortalidade por Áreas Ano de 2007.

Verifica-se conforme Figura 1 que ocorrem 115372 atendimentos no Pronto Socorro, sendo que destes houve necessidades de internações de 8721 internações, correspondendo a 8% do número de internações.

Verifica-se conforme mostra a Figura 2 na Distribuição por faixa Etária, 8% dos pacientes morrem até 40 anos, 25% dos pacientes em média de 41 à 60 anos, 35% desses pacientes 61 á 75 anos, onde 33% acima de 76 anos.

Verifica-se conforme Figura 3 internações e os óbitos no ano de 2007 conforme dados obtidos, foram 8721 internações e 367 óbitos, com 4% de óbitos.

Verifica-se conforme Figura 4 Proporção de casos de mortalidade ano de 2007 da cidade de Ourinhos, num total de 8721 internações, referente a 96% onde obteve 367 mortes, correspondendo a 4% de óbitos.

Verifica-se conforme Figura 5 Mortalidade Hospitalar em números Ano 2007. De 86 pacientes 23% morreram até 48h considera-se Comunitária; 281 pacientes 77% morreram acima de 48h considera-se morte Hospitalar; de um total de 367 pacientes correspondente a 100%.

Conforme a Figura 6 A Mortalidade no Ano 2007, foi de 86 pacientes, desses 69 pacientes morreram na UTI e 17 morreram na Enfermaria. Isso ocorreu num período de 48h sendo considerado morte Comunitária. De 281 pacientes, 94 morreram na UTI, 187 na Enfermaria, onde todas as mortes ocorridas acima de 48h considerado morte Hospitalar. De 367 pacientes, ocorreram 163 mortes na UTI e 204 na Enfermaria.

Verifica-se conforme Figura 7 Mortalidade Comunitária e Hospitalar na UTI Adulto Ano de 2007. Foram computados 69 pacientes Mortalidade Comunitária referente a 42% e 94 pacientes Mortalidade Hospitalar referente a 58%.

Verifica-se conforme a Figura 8 Mortalidade por Áreas Ano de 2007. Correspondendo 61 óbitos Pronto Socorro, 68 Ala A, 44 Ala E, 83 Ala B, 27 UTI infantil, 163 UTI _Adulto, 4 centro cirúrgico, 1 Pediatria, 1 Berçario. Observa-se conforme os dados que a UTI _Adulto onde obteve-se uma quantidade maior de mortes, considerando o fato de Ourinhos possuir um número relativamente maior de leitos, dessas cidades citadas é a única com 10 leitos.

CONCLUSÃO

De acordo com os dados analisados referentes à Santa casa de Misericórdia de Ourinhos verificou-se que o alto índice mortalidade ocorre devido aos fatores importantes, atende um número elevado de pacientes por ser um Hospital regional, tem um amplo atendimento, onde atende vinte e cinco cidades de toda a região e pelo nível de atendimento que abrange vários procedimentos de atenção básica, procedimentos especializados, procedimentos assistenciais de alta complexidade.

REFERÊNCIAS

- ABRASCO (Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva), Pesquisa em saúde no Brasil: Urgência do debate. **Boletim da ABRASCO**, v.79, p.1-2, 2001.
- CHAMORRO, F.; Cidade tem índice de morte alarmante, segundo pesquisa do **IBGE**, Jornal Novo Negócio 2009.
- GRAUNT, J.; BUCHALLA, C.M.; LÓLIO, C.A.; SANTO, A.H.; MELLO JORGE, M.H.P. **Mortalidade de mulheres em idade fértil no Município de São Paulo (Brasil)**, 1986: Metodologia e resultados gerais. **Revista de Saúde Pública**, v.24, n.2, p.128-133. 1990.
- HORWOOD, L.J.; CLAUDIA S LOPES, CS.; MORSH, DS. Fatores prognósticos para o desenvolvimento cognitivo de prematuros de muito baixo peso. **Revista de Saúde Pública**, v.37, n.3, p.311-318, 2003.
- IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Estatística do Registro Civil, 1996. v. 23. Rio de Janeiro: IBGE, 1998.
- IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Síntese de Indicadores Sociais <<http://www.ibge.gov.br>>. (acesso em 26/11/2009, às 16:16 min).
- ROUQUAYOL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e Saúde**. 6ª ed. São Paulo: Medsi, 2003, 708 p.